

**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO DE *Serrasalmus brandtii* (REINHARDT, 1874) (CHARACIFORMES, SERRASALMIDAE) DO RIO PIRANHAS-AÇU, PENDÊNCIAS, RIO GRANDE DO NORTE <sup>1/</sup>**

Eclésia Maria Magalhães<sup>2/</sup>  
Raimunda Gonçalves de Almeida<sup>2/</sup>  
Hélio de Castro Bezerra Gurgel<sup>2/</sup>  
Geraldo Barbieri<sup>2/</sup>

**1. INTRODUÇÃO**

A superordem Ostariophysi engloba a maioria dos peixes de água doce do mundo, incluindo, entre outras, a família Serrasalmidae, da Subordem Characoidei. Segundo GÉRY (10), a família Serrasalmidae encontra-se representada por três subfamílias: Myleinae (pacus), Serrasalminae (piranhas e pirambebas) e Catoprioninae, cuja divisão baseia-se não somente em caracteres taxonômicos, mas também na especialização alimentar atribuída a cada grupo. Assim, o referido autor considera os pacus como vegetarianos, as piranhas e pirambebas como carnívoras e representantes de Catoprioninae como carnívoros especialistas, lepidófagos (comedores de escamas de outros peixes).

Variações no padrão de colorido, nos diferentes estágios de desenvolvimento, sexo, período reprodutivo e condições ambientais são fatores que, de certo modo, dificultam a identificação das espécies de Serrasalminae. Também, são ainda incipientes estudos sobre biologia de piranhas e pirambebas, merecendo destaque o trabalho de BRAGA(6), que trata, de modo preciso, da ecologia e etologia de piranhas do Nordeste do Brasil.

Informações biológicas, generalizadas, de alguns representantes do gênero *Serrasalmus* encontram-se nos trabalhos de MENEZES e MENEZES (19), MONTEIRO (21), BRAGA (3, 4), PAIVA (25), MARLIER (17), MEDEIROS (18), BRAGA (6), GODOY (11), RODRIGUES et alii (26), GOUDING (12, 13), WELCOME (30),

---

<sup>1/</sup> Aceito para publicação em 25.5.1990.

<sup>2/</sup> Laboratório de Ictiologia. Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos. Caixa Postal 676. 13560. São Carlos, SP.

de 304 estômagos, 277 (91,1%) continham alimento e 27 (8,9%) estavam "vazios". Estômagos com alimento nem sempre continham um só item, porém a proporção entre estômagos apenas com um e com mais de um item foi de aproximadamente 50%.

BRAGA (6) considera razoável a percentagem de 50% (n=25) de estômagos "vazios" num total de 500 exemplares de *Serrasalmus nattereri*. Cita, como causa principal, o método adotado na coleta e fixação do material. Para a espécie estudada, considerou-se baixo o percentual de estômagos vazios, levando em consideração a grande influência do clima semi-árido e a intensidade da seca durante o ano estudado.

## 5. CONCLUSÕES

A análise dos dados coletados sugere as seguintes conclusões:

1. A pirambeba, *Serrasalmus brandtii* (REINHARDT, 1874), tem hábito alimentar predominantemente carnívoro, alimentando-se de peixes, insetos, crustáceos e outros organismos.
2. Peixes constituem o alimento preferido por serrassalmídeos, pelo volume total mais elevado e pela maior frequência de ocorrência.
3. Não foi verificada, no período estudado, preferência por determinados tipos de alimento nos diferentes meses do ano.
4. Considerando o sexo e a classe de comprimento, não houve diversificação na dieta alimentar.
5. As pirambebas não demonstraram preferência nem rejeição por determinados alimentos, em decorrência da estação, chuvosa ou seca.

## 6. RESUMO

Foi estudado o regime alimentar da pirambeba, *Serrasalmus brandtii* (REINHARDT, 1874), do rio Piranhas-Açu, Pendências, Rio Grande do Norte, através de coletas realizadas no período de setembro de 1984 a agosto de 1985. Observou-se, através do método dos pontos e da frequência de ocorrência, que os alimentos de maior preferência dessa espécie são peixes, insetos e crustáceos, além de ossos de aves e anfíbios, pelos de mamíferos, carapaças de escorpiões e restos de vegetais. Análises mensais foram feitas com a finalidade de observar a variação da frequência dos estádios de repleção dos estômagos. Os exemplares não demonstraram diversificação alimentar ligada a sexo, classe de comprimento, mês do ano e sazonalidade. Ante a alta frequência de peixes, insetos e crustáceos nos estômagos, verificou-se dieta predominantemente carnívora.

## 7. SUMMARY

(CONTRIBUTION TO THE STUDY OF THE ALIMENTATION OF  
*Serrasalmus brandtii* (REINHARDT, 1874) (CHARACIFORMES,  
SERRASALMIDAE) IN THE PIRANHAS-AÇU RIVER.  
PENDÊNCIAS, RIO GRANDE DO NORTE)

The alimentary system of Pirambeba, *Serrasalmus brandtii* (Reinhardt, 1874), was studied in samples collected from September, 1984, to August 1985, in the Piranhas-Açu River, Pendências, Rio Grande do Norte. By a method of points and frequency of occurrence, it was observed that the preferred foods of Pirambeba are the